

**Esboço para mensagem
do treinamento de tempo integral
no segundo semestre de 2015**

TEMA GERAL: A OBRA EDIFICADORA DE DEUS

Mensagem Quinze

O fluir da vida e o edifício de Deus

Leitura bíblica: Gn 2:10-14; Sl 36:8-9; 46:4; Ap 22:1; Ez 47:1-12

I. Nas Escrituras, o conceito do único fluir da vida, a corrente divina, é crucial – Gn 2:10-14; Sl 46:4a; Jo 7:37-39; Ap 22:1:

- A. A Bíblia revela o Deus Triúno que flui: o Pai como o manancial da vida, o Filho como a fonte da vida e o Espírito como o rio da vida – Jo 4:14b; 7:37-39; Sl 36:8-9; 46:4; Ap 22:1.
- B. A Bíblia nos conta a história do fluir de Deus; a origem do fluir é o trono de Deus e do Cordeiro – Ap 22:1.
- C. Nas Escrituras há somente um fluir, somente uma corrente divina; a corrente divina que tem fluído por todas as gerações é uma só – Gn 2:10-14; Ap 22:1.
- D. O livro de Atos revela que existe somente uma corrente do mover do Senhor e que devemos nos manter nessa única corrente – At 15:35-41.
- E. O resultado da nossa experiência do Deus Triúno que flui é que nos tornamos o edifício final de Deus, a Nova Jerusalém – Ap 21:2.
- F. O destino do Deus Triúno que flui é a Nova Jerusalém – Jo 4:14; Ap 21:10-11; 22:1.

II. A Bíblia descreve a experiência da água da vida tanto antes quanto depois da edificação da casa e da cidade de Deus:

- A. Antes da edificação da casa de Deus, a Bíblia fala das fontes de água (Êx 15:22-27), a água que provém da rocha ferida (17:6; Nm 20:11; 1Co 10:4), e a água do poço (Nm 21:16-17).
- B. Após a edificação da casa de Deus, a Bíblia fala da torrente das delícias de Deus (Sl 36:8b), o rio cujas correntes alegram a cidade de Deus (46:4), uma fonte que sai da casa do Senhor (Jl 3:18), e águas vivas que fluem de Jerusalém (Zc 14:8).
- C. Por um lado, o fluir da vida produz materiais preciosos para o edifício de Deus (Gn 2:9-12, 22); por outro, o fluir da vida depende do edifício de Deus (Ez 47:1a).
- D. Onde quer que um grupo de crentes seja edificado em unidade como descrito em Ezequiel, há o fluir do rio, o único fluir do mover do Senhor, que provém do edifício – cf. At 1:14.

III. O fluir da vida é para o edifício de Deus – Gn 2:10-14:

- A. O edifício de Deus provém do fluir da vida – Gn 2:10-14:

1. O rio no versículo 10 significa o rio da água da vida, ao longo do qual a árvore da vida cresce – Ap 22:1-2.
 2. O fluir do rio resulta em três materiais preciosos: ouro, bdélio e ônix; esses materiais tipificam o Deus Triúno como os elementos básicos da estrutura do edifício eterno de Deus – Ap 21:18-21.
- B. O fluir da água da vida é a única maneira de se edificar a igreja de Deus – Jo 7:37-39; Mt 16:18:
1. A edificação da igreja depende de permitirmos ou não que a água da vida flua através de nós para os outros – Jo 4:10.
 2. A fim de a igreja ser edificada, nosso espírito deve estar liberado e mesclado como um só, porque a edificação de Deus é realizada por sermos mesclados como um só no fluir do Espírito, que é o fluir da água da vida – Rm 8:16; Ef 2:21.

IV. O fluir da vida está no edifício de Deus – Sl 36:8-9; 46:4:

- A. A água da vida está relacionada à casa e à cidade de Deus – Sl 36:8-9; 46:4:
1. As torrentes das delícias divinas referem-se ao Espírito como o rio da água da vida – Sl 36:8; Jo 7:37-39; Ap 22:1.
 2. O rio que alegra a cidade de Deus significa o fluir do Deus Triúno em Cristo por meio do Espírito como vida para o Seu povo – Sl 46:4; Ap 22:1.
- B. No edifício de Deus, a água viva não flui de repente e ocasionalmente, mas constantemente e eternamente – Nm 20:11; Ap 22:1.

V. O fluir da vida provém do edifício de Deus – Ez 47:1-12:

- A. Temos de experimentar o fluir da água viva que provém da casa de Deus – Ez 47:1-5:
1. Para o aumento do fluir da vida, precisamos ser medidos pelo Senhor como o homem de bronze – Ez 40:3; 47:2-6; Ap 1:15; cf. Jo 7:37-39.
 2. Medir é examinar, testar, julgar e possuir – Ez 42:20.
 3. As quatro medidas de mil côvados, que é uma unidade completa (cf. Sl 84:10), indicam que, como criaturas, precisamos ser totalmente medidos pelo Senhor a fim de que Ele domine e tome posse de nós completamente – Ez 47:2-5.
 4. Quanto mais permitimos que o Senhor nos examine, teste e julgue para nos possuir, mais profundo o fluir se torna; a profundidade do fluir depende de quanto fomos medidos pelo Senhor.
 5. Quanto mais somos medidos pelo Senhor, mais somos restringidos e limitados pelo fluir da graça da vida até que, por fim, estejamos perdidos e sejamos carregados pelo Deus Triúno que flui como um rio no qual se pode nadar; de certa maneira, perdemos toda nossa liberdade, mas de outra, somos verdadeiramente libertos – Ez 47:5-6a.
- B. “Se você está na restauração do Senhor, esteja na restauração de maneira absoluta, não parcialmente (...) Sendo absoluto, estaremos no fluir e o fluir não será um gotejar, mas um rio para se nadar” – *Life-study of Ezekiel*, pp. 311-312.